



Universidade Federal de Santa Maria
Campus - CAMOBI
Curso de Especialização em Mídias na Educação - EAD

BLOGS: FERRAMENTAS QUE DIVULGAM A PARTICIPAÇÃO DO ALUNO COMO CONSTRUTOR DA APRENDIZAGEM

Denise Cogo Miletto¹

Giliane Bernardi²

RESUMO

Buscar instrumentos que possam minimizar a distância entre a disciplina Literatura Brasileira e os alunos do ensino médio é uma constante. Este artigo apresenta a pesquisa realizada para observação dos alunos dos 2^{os} anos do ensino médio na interação com a ferramenta blog e levantamento da problemática a ser investigada, que busca observar os programas acessados por eles, se já participaram da criação de um blog e como gostariam de participar da criação de blogs comentando, opinando, pesquisando ou selecionando material. A visão dos alunos quanto à possibilidade dos blogs serem aproveitados como instrumento pedagógico, pode alterar a concepção entre os adolescentes de que o ambiente da Internet pode transformar-se para eles, em um ambiente de aprendizagem colaborativa, pois a maioria utiliza-o como um ambiente para o lazer.

Palavras chave: blog; escrita colaborativa; novos instrumentos pedagógicos.

ABSTRACT

The search tools that can minimize the distance between high school students and the Brazilian literature discipline is steady. This article presents a research realized to observe of second grade high school students in the interaction with the blog tool and waiver of the issue to be investigated, which searches observe the accessed programs by the students, if they have participated in the creation of a blog and how do they like to participate in the blog creation commenting, opining, researching or selecting material. The vision of the students about the possibility of blogs being used as pedagogical tools, can change the conception among the teenagers that the

¹ Professora de Literatura Brasileira, formada em Letras, concluinte do Curso de Especialização em Mídias na Educação - EAD pela UFSM.

² Orientadora, formada em Ciência da Computação, mestre em Ciência da Computação e doutora em Informática na Educação pela UFRGS, atuando no curso de Ciência da Computação da UFSM.

internet environment can be transformed for them, in an environment of collaborative learning, because most will use it like a leisure environment.

Key words: blog; collaborative writing; new pedagogical tools

1. INTRODUÇÃO

Segundo Carvalho (2005), os *blogs* estão deixando a informalidade das salas de bate-papo, com seu aspecto amador e adolescente, para se destacar na imprensa e até se tornarem tema de trabalhos acadêmicos, a exemplo do livro *Blog: comunicação e escrita íntima na Internet*, da jornalista Denise Schittine, publicado em 2004, como resultado de sua dissertação de mestrado pela UFRJ.

No mundo corporativo, vários executivos têm seus próprios blogs, assim como jornalistas renomados também mantêm um canal próprio de informação e discussão³. E esta febre começa a contagiar professores e educadores, que já veem nos blogs uma alternativa para comunicação na educação e um excelente meio para oferecer uma formação descentralizada⁴. É possível utilizar esta ferramenta como meio de divulgação e disseminação dos trabalhos produzidos pelos alunos para que os mesmos possam ser globalizados, saindo assim do ambiente escolar. O ambiente dos blogs permite a escrita colaborativa, o que possibilita a criação de textos por um conjunto de pessoas e não de forma individual. Num ambiente realmente colaborativo, cada contribuinte tem a mesma habilidade de adicionar, editar e remover texto⁵. O processo de escrita se torna uma tarefa recursiva, na qual cada alteração impele outros a fazerem mais mudanças. A escrita colaborativa, conhecida também por autoria colaborativa, um dos pressupostos da inclusão digital, é um dos elementos essenciais ao processo de aprendizagem.

Pode-se observar o que dizem KIRST e BIAZUS:

O que está emergindo através das potências da rede é uma nova gestão do conhecimento que convoca formas de conceber a autoria quebrando a hierarquia capitalística dos espaços-tempo e criando um espaço polissêmico para a atribuição dos sentidos de si e do conhecer. (...) A educação colaborativa tem a horizontalidade como prerrogativa viabilizando exercícios de cidadania na medida em que a produção do sujeito possa interferir na configuração coletiva do conhecimento e, ao mesmo tempo, apresentando um professor que seja facilitador atuando no intermezzo da relação transubjetiva dos processos em ambiente virtual. (KIRST e BIAZUS, 2006, p. 53)

³ Blog de jornalistas: <http://www.blogdacomunicacao.com.br/>; Blog da presidência da república: <http://blog.planalto.gov.br/>; Blog corporativo: <http://mrvengenharia.wordpress.com/>

⁴ Blog de educadores e pesquisadores: <http://magiadeensinar.blogspot.com/>; <http://www.gutierrez.pro.br/>; <http://sosriosdobrasil.blogspot.com/>; <http://nelimariamengalli.spaces.live.com/>

⁵ Blogs colaborativos: <http://itaquasp.blogspot.com/>; <http://aulamagica.wordpress.com/>

De acordo com educadores, não há limite para a utilização dos blogs na escola. Primeiro, pela facilidade de publicação, que não exige nenhum tipo de conhecimento tecnológico dos usuários, e segundo, pelo grande atrativo que estas páginas exercem sobre os jovens. Na reportagem da revista Época (julho/2006, p. 96), a educadora Gládis Leal dos Santos, coordenadora do Laboratório de Informática do CAIC Mariano Costa em Joinville – SC, afirma que:

É preciso apenas que os professores se apropriem dessa linguagem e explorem com seus alunos as várias possibilidades deste novo ambiente de aprendizagem. O professor não pode ficar fora desse contexto, deste mundo virtual que seus alunos dominam. Mas cabe a ele direcionar suas aulas, aproveitando o que a Internet pode oferecer de melhor.

Encontra-se muitas dificuldades na disciplina de Literatura Brasileira, que é introduzida no currículo escolar no 1º ano de ensino médio. Uma delas é a falta ou o pouco hábito de leitura dos alunos, sendo que a maioria não possui um hábito de leitura formado, aspecto que seria desejado e esperado nesta etapa de aprendizagem em que se encontram. Muitas vezes precisa-se introduzir este hábito na vida escolar deles. Em função desta pouca leitura, o trabalho de interpretação de textos fica prejudicado, bem como o andamento dos trabalhos em geral, que tem grande base na leitura e interpretação.

Neste artigo aborda-se como diminuir a distância entre a disciplina Literatura Brasileira e o aluno, fazendo com que ao invés de só o professor apresentar a disciplina para os alunos, os próprios alunos das segundas séries do ensino médio do Instituto Estadual de Educação Salgado Filho de São Francisco de Assis - RS, utilizem os “Blogs” como ferramentas para melhorar sua aprendizagem, bem como sejam sujeitos atuantes na criação e divulgação de novas modalidades de instrumentos para a concretização da aprendizagem. Espera-se que os blogs sejam espaços para os alunos buscarem informações sobre os conteúdos abordados na disciplina, bem como um ambiente para a divulgação dos trabalhos produzidos em sala de aula.

Busca-se, através do desenvolvimento da disciplina utilizando uma mídia conhecida da qual grande parte dos alunos possui domínio, torná-los agentes participantes do processo criativo de novos instrumentos de aprendizagem. Salienta-se a importância da construção de blogs que venham dar suporte ao desenvolvimento de uma nova forma de olhar para os conteúdos estudados, destacando a importância da participação dos alunos na construção de materiais para serem apresentados nesta ferramenta que dará suporte a uma nova forma de

criar, divulgar, estudar e participar das aulas, integrando ainda alunos que não tenham domínio da ferramenta para que possam aprender a utilizá-la de forma satisfatória, valorizando o conhecimento relativo ao fazer (aquisição de procedimentos como capacidade de fazer uma entrevista, buscar informações, selecionar arquivos, escrever relatório, produzir um vídeo).

2. FERRAMENTAS E ATIVIDADES QUE BUSCAM A PARTICIPAÇÃO DO ALUNO COMO CONSTRUTOR DA APRENDIZAGEM

A Literatura pode ser vista como a arte que se utiliza da palavra como instrumento de criação para produzir emoções e sensações e para a construção do hábito de leitura.

A Literatura, de modo geral, amplia e diversifica nossas visões e interpretações sobre o mundo e da vida como um todo.

O autor Hadj Garm' Oren (*apud* Morin, 2003) revela sobre literatura:

É a literatura que nos revela, como acusa o escritor Hadj Garm' Oren, que "todo indivíduo, mesmo o mais restrito à mais banal das vidas, constitui, em si mesmo, um cosmo. Traz em si suas multiplicidades internas, suas personalidades virtuais, uma infinidade de personagens quiméricos, uma polixistência no real e no imaginário, o sono e a vigília, a obediência e a transgressão, o ostensivo e o secreto, pululâncias larvares em suas cavernas e grutas insondáveis. Cada um contém em si galáxias de sonhos e de fantasias, de ímpetos insatisfeitos de desejos e de amores, abismos de infelicidade, vastidões de fria indiferença, ardores de astro em chamas, ímpetos de ódio, débeis anomalias, relâmpagos de lucidez, tempestades furiosas..." (MORIN, 2003, p. 43)

Em Literatura Brasileira o quesito "leitura" é muito enfatizado, pois dele dependerá o sucesso do trabalho e o desempenho do aluno durante o ensino médio. Ler é uma das competências mais importantes a serem trabalhadas com o educando.

Segundo Freire (1988, p. 09), a importância do ato de ler implica a percepção crítica e na "re-escrita" do lido. Esse conjunto de situações concretas possibilita ao homem uma leitura crítica do mundo, antes da leitura da palavra. Freire diz ainda que linguagem e realidade se prendem dinamicamente e nesse elo formado pela linguagem e realidade temos um infindável número de possibilidades para serem exploradas.

Entende-se que os professores precisam preparar os alunos para as práticas diárias onde possam participar ativamente dos contextos que os cercam, tornando-se sujeito, construindo e transformando o mundo e as relações, fazendo a cultura e a história.

É preciso que a educação esteja – no seu conteúdo, nos seus programas e nos seus métodos – adaptada ao fim que se persegue. Permitir ao homem chegar a ser sujeito, construir-se como pessoa, transformar o mundo, entabular com os

outros homens relações de reciprocidade, fazer a cultura e a história. (...) O homem não pode participar ativamente na história, na sociedade, na transformação da realidade, se não for ajudado a tomar consciência da realidade e da sua própria capacidade de transformar. (...) importa preparar o homem para uma autêntica educação: uma educação que liberte, não que adapte, domestique e subjugue. Isto obriga a uma revisão total e de fundo dos sistemas tradicionais da educação, os seus programas e os seus métodos. (FREIRE 1977, p. 47)

Também FREIRE e SHOR (1986) consideram que

A educação deve ser integrada – integrando os estudantes e os professores numa criação e recriação do conhecimento comumente partilhados. O conhecimento, atualmente, é produzido longe das salas de aula, por pesquisadores, acadêmicos, escritores de livros didáticos e comissões oficiais de currículo, mas não é criado e re-criado pelos estudantes e pelos professores nas salas de aulas.

Este tipo de pesquisa bem fundamentada tem muito pouco valor de mercado no mundo acadêmico. Isto é uma pena porque a inteligência fundamentada é uma das coisas que os professores precisam para animar os estudantes. E a informação de base para reinventar o conhecimento em classe. Esse ensino-pesquisa tem grande valor prático. Ele educa o professor a projetar um currículo intrinsecamente motivador. Também diminui a distância profissional entre o professor e os alunos.

Portanto, o primeiro pesquisador, na sala de aula, é o professor que investiga seus próprios alunos. Esta é uma tarefa básica da sala de aula libertadora, embora, por si só, seja apenas preparatória, porque o processo de pesquisa deve animar os estudantes a estudar tantos os textos do curso como sua própria linguagem e realidade. (FREIRE e SHOR (1986, p.14-15)

O estudo e a apresentação da Literatura Brasileira, através de um projeto fazem com que os envolvidos realizem passo a passo as ações chegando a um resultado, dando assim sentido ao esforço de busca e construção de novos conhecimentos.

As decisões, tais como buscar informações, escrever e selecionar arquivos, entre outras, podem ser partilhadas entre professor e alunos fazendo com que eles percebam que os projetos realizados na escola possuem as mesmas etapas de um projeto realizado em situações fora dela.

Conforme Morin (2003), vale observar:

Alimentamos com nossas crenças ou nossa fé os mitos ou idéias oriundos de nossas mentes, e esses mitos ou idéias ganham consistência e poder. Não somos apenas possuidores de idéias, as somos também possuídos por elas, capazes de morrer ou matar por uma idéia. Assim, seria preciso ajudar as mentes adolescentes a se movimentar na noosfera (mundo vivo, virtual e imaterial, constituído de informações, representações, conceitos, idéias, mitos que gozam de uma relativa autonomia e, ao mesmo tempo, são dependentes de nossas mentes e de nossa cultura) e ajudá-las a instaurar o convívio com suas idéias, nunca esquecendo que estas devem ser mantidas em seu papel mediador, impedindo que sejam identificadas com o real. As idéias não são apenas meios de comunicação com o real; elas podem tornar-se meios de ocultação. O aluno precisa saber que os homens não matam apenas à sombra de suas paixões, mas também à luz de suas racionalizações. (MORIN, 2003, p. 52-53)

2.1 Blog

Blog vem da abreviação de *Weblog*: *web* (tecido, teia, Internet) e *log* (diário de bordo). Segundo Gutierrez (2004), o termo *weblog* surgiu com o hábito de alguns pioneiros em *logar* a *web* “anotando, transcrevendo, comentado as suas andanças por territórios virtuais”.

De acordo com Winer (*apud* Gutierrez, 2004), o primeiro *weblog* foi criado em 1990, por Tim Berners Lee, com o formato de um site que tinha o objetivo de apresentar *links* de novos sites à medida que eram disponibilizados *on-line*.

Os primeiros serviços de *weblogs* surgiram em 1999, com a criação de *softwares* que codificam a página, sua hospedagem e publicação, tornando possível sua formatação e manutenção por qualquer usuário não conhecedor de linguagem *html*, utilizada na construção de *sites*. Gutierrez (2004) afirma que “o que diferencia os *weblogs* das páginas e sítios que se costuma encontrar na rede é a facilidade com que podem ser criados, editados e publicados, sem a necessidade de conhecimentos técnicos especializados”. Esse fato, aliado à oferta de serviços gratuitos pelos servidores, contribuiu para que os *blogs* se expandissem num ritmo avassalador. Os números não são fáceis de atualizar, pois são alterados a cada segundo.

Os *blogs* caracterizam-se como páginas interativas, atualizadas frequentemente com *posts*, ou postagens, publicados em ordem cronológica reversa e seguidos de um *link* que abre uma janela para comentários numerados dos visitantes, os quais são identificados pelo seu *e-mail* e/ou *site*, o que permite ao autor ampliar o tipo de interação, dando retorno ao visitante na página dele ou em seu correio eletrônico. Possuem dois espaços distintos. Na parte das postagens, onde inicialmente predominavam os textos, geralmente curtos, foram sendo incluídos com o passar do tempo outros recursos como imagens, músicas, mensagens de voz, vídeos. Outro espaço é para personalização, onde ficam memorizadas basicamente as postagens antigas, cada uma possuindo um *link* próprio (*permalink*), podendo ser organizadas por categorias (marcadores), e *links* para navegação em outros *blogs* (*blogrolls*).

3. PROPOSTA E DESENVOLVIMENTO

Este capítulo tem como objetivo apresentar o desenvolvimento do processo de criação do projeto, instrumentos de aprendizagem utilizados, divulgação do material produzido pelos alunos, a metodologia utilizada e os resultados alcançados.

3.1 Metodologia

Parte-se da problematização de como envolver a disciplina de Literatura Brasileira através da utilização de uma ferramenta conhecida como “Blog”, da qual grande parte dos alunos possui domínio, como construir instrumentos que possam criar empatia entre os alunos e a disciplina, desafio constante dos educadores - como estas ferramentas aproximarão os conteúdos a serem estudados e também como serão utilizadas para divulgar os trabalhos produzidos pelos alunos.

Os alunos das segundas séries do ensino médio convidados a participarem deste projeto como colaboradores da construção de materiais para serem divulgados através de blogs para a disciplina de Literatura Brasileira atuarão na pesquisa e coleta dos materiais. Esta coleta engloba vários materiais, tais como depoimentos e entrevistas, textos, poemas, vídeos literários, obras da literatura e demais trabalhos elaborados no decorrer do período letivo em que se desenvolveu o projeto, utilizados para enriquecer o conhecimento da disciplina citada.

A metodologia empregada foi a pesquisa *Survey* (levantamento). Segundo FREITAS, OLIVEIRA, SACOOL e MOSCAROLA, 2000, este tipo de metodologia tem como objetivo a obtenção de dados ou informações sobre características, ações ou opiniões de determinado grupo de pessoas (neste caso, alunos das 2^{as} séries do ensino médio do IEESF), indicado como representante de uma população alvo, mediante um instrumento de pesquisa, normalmente um questionário, caracterizando-se pelo interesse em produzir descrições quantitativas de uma população, fazendo uso de um instrumento predefinido. É apropriada quando queremos responder a questões como: *O que?*, *Por quê?*, *Como?* *E quanto?*, ou seja, quanto o foco de interesse é sobre o que está acontecendo ou como e por que isso está acontecendo.

A coleta de dados quantitativa foi realizada através de um questionário eletrônico, elaborado em programa disponível na Internet, no site Encuestafacil⁶, acessado e respondido pelos alunos das 2^{as} séries do ensino médio para verificação

⁶ Site Encuestafacil acessível em: <http://www.encuestafacil.com>

dos mesmos quanto à interação com a ferramenta blog e levantamento da problemática a ser investigada, através do link Denisemiletto⁷ (anexo 01).

Os resultados apreendidos com o questionário são apresentados, neste trabalho, através de tabulação em forma de tabela e gráfico.

Os trabalhos produzidos pelos alunos no período da realização desta pesquisa estão divulgados no blog: Denisemiletto⁸. Nesta investigação buscamos observar que programas são acessados por eles, se já participaram da criação e como gostariam de participar da criação de blogs comentando, opinando, pesquisando e selecionando material.

Partindo do princípio de que o professor é o primeiro pesquisador, que investiga seus alunos e que esta é uma tarefa básica da sala de aula, realizamos a pesquisa para obtenção de dados e informações, paralelamente à pesquisa teórica, no final do segundo semestre de 2009, com 78 alunos das 2^{as} séries do ensino médio do Instituto Estadual de Educação Salgado Filho de São Francisco de Assis – RS.

3.2 Resultados da Pesquisa

A seguir, apresentam-se os resultados das entrevistas através de gráficos, sendo que tais resultados oferecem argumentos que apontam, como afirma Dayrell, que a sala de aula,

também é um espaço de encontro, mas com características próprias. É a convergência rotineira de pessoas com trajetórias, culturas, interesses diferentes, que passam a dividir um mesmo território, pelo menos por um ano. [...] um espaço potencial de debate de idéias, confronto de valores e visões de mundo, que interfere no processo de formação e educação dos alunos. (DAYRELL, 1996, p. 15)

Segundo De Melo (2007), trazer a linguagem audiovisual para o domínio da educação é uma necessidade que se apresenta, tanto pelo fato de sua centralidade no domínio do pensar e do sentir dos sujeitos envolvidos no processo educativo, quanto pela sua constante presença no mundo contemporâneo, moldando novas formas de apreensão da realidade.

Segundo Lévy (1999), o desenvolvimento das tecnologias digitais e a profusão de redes interativas - quer se queira ou não -, colocam a humanidade diante de um caminho sem volta: já não somos como antes. Nossas práticas diárias, valores, o

⁷ Pesquisa acessível em: <http://denisemiletto.blogspot.com/2009/12/pesquisa.html>

⁸ Blog Denisemiletto acessível em: <http://denisemiletto.blogspot.com/>

modo de pensar, de nos relacionar, estão cada vez mais condicionados por este espaço de comunicação que surge através da rede mundial de computadores.

Inicia-se a pesquisa verificando que aproximadamente 70% dos alunos possuem computador e acesso à Internet em casa, como pode-se observar no gráfico 01, apresentado a seguir.

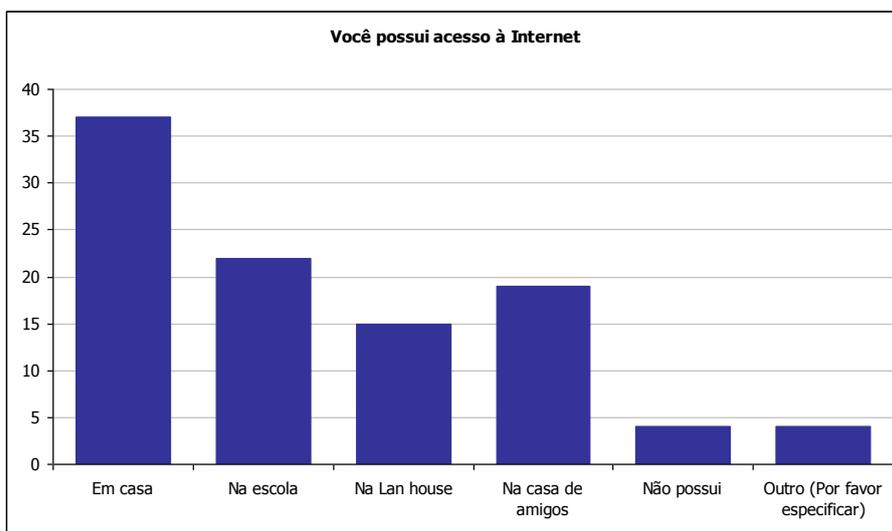


Gráfico 01- Acessibilidade à Internet

Quanto ao conteúdo, ou seja, programas que o aluno acessa na rede, verifica-se que programas de comunicação como MSN, ORKUT e música são os mais acessados (gráfico 02). Na seqüência, aparecem e-mail, notícias, esporte, jogos, humor e blogs. Percebe-se que os blogs não estão entre os programas de maior acesso. Entende-se que esta é uma fatia da Internet que poderá ser trabalhada pelo professor. Dos programas mais acessados, percebe-se que são aqueles que fazem parte do lazer dos mesmos.

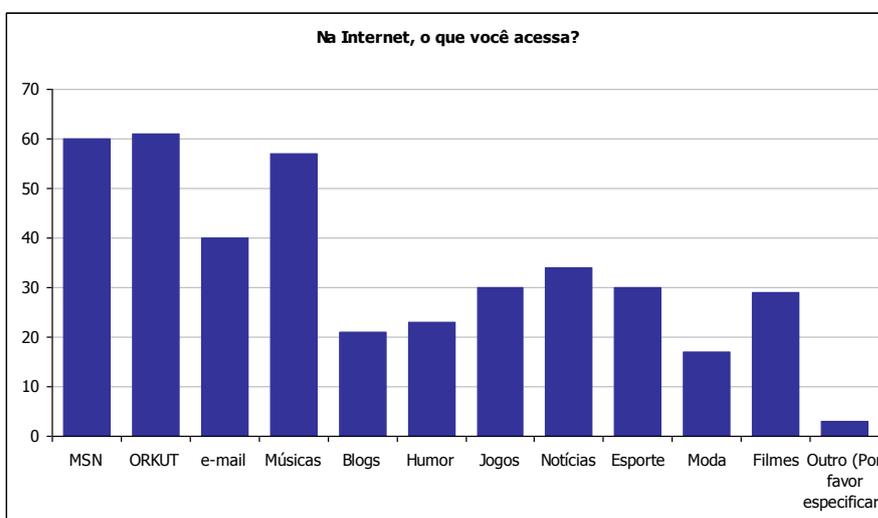


Gráfico 02- O que é acessado na Internet

A tabela 01 mostra o mesmo universo observado no gráfico 02 e a classificação dos blogs que aparecem em 10º lugar.

Programa	Nº de alunos	%
ORKUT	61	78%
MSN	60	77%
Músicas	57	73%
e-mail	40	51%
Notícias	34	44%
Jogos	30	38%
Esporte	30	38%
Filmes	29	37%
Humor	23	29%
Blogs (10º lugar)	21	27%
Moda	17	22%
Outro	3	4%
Total de alunos	78	

Tabela 01- O que é acessado na Internet

Ao serem questionados em relação à criação de um blog, 90% dos entrevistados responderam que nunca criaram um blog (gráfico 03). Encontra-se aqui um desafio, transformar os alunos em agentes de criação de novos instrumentos de aprendizagem.

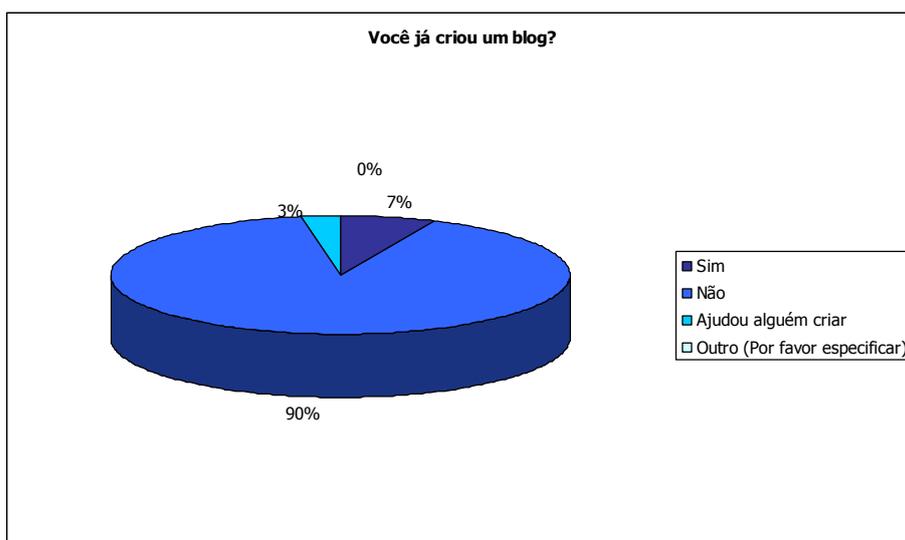


Gráfico 03- Participação de criação de Blog

Os blogs podem tornar-se um espaço de aprendizagem, sendo que, observando esta contextualização, perguntou-se aos entrevistados se eles achariam possível a utilização desta ferramenta para enriquecer a disciplina de Literatura Brasileira. A grande maioria dos entrevistados, 82%, responderam que sim, resultado apresentado no gráfico 04.

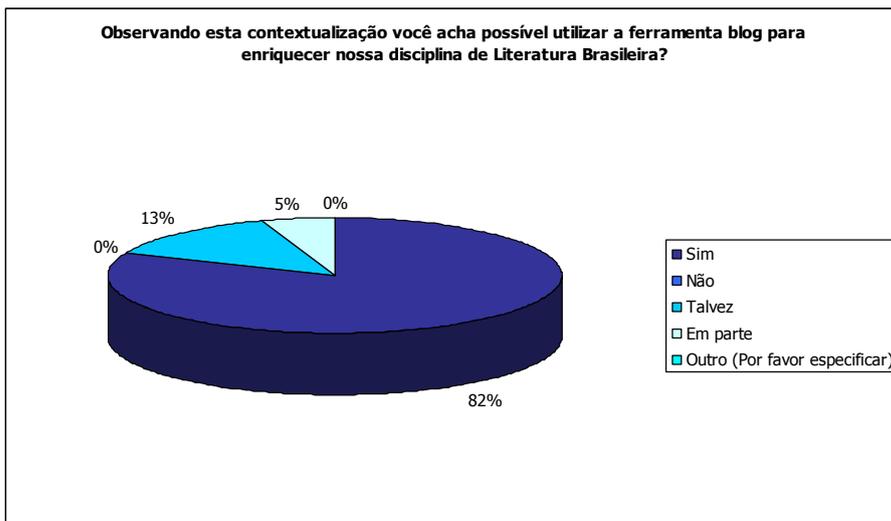


Gráfico 04- Quanto à utilização da ferramenta blog na disciplina de Literatura Brasileira

Em diversos momentos de trabalho na disciplina de Literatura Brasileira foram apresentados aos alunos entrevistados, blogs educativos como o Blog Vidas Secas da professora gaúcha Marli Fiorentin⁹, Blogs de Geografia¹⁰. Também foram acessados, pelas turmas das 2^{as} séries do ensino médio, os blogs da professora Denise Miletto¹¹, com os conteúdos a serem desenvolvidos nesta série, fazendo parte da rotina de trabalho destas turmas, não sendo, portanto, a primeira vez que entravam em contato com um.

O questionamento a seguir, apresentado no gráfico 05, demonstra que mais de 80% dos entrevistados concorda que os blogs educativos constituem-se em uma ferramenta que pode promover o processo de ensino e aprendizagem das crianças e dos jovens, facilitando, entre outras situações, o ensino à distância.

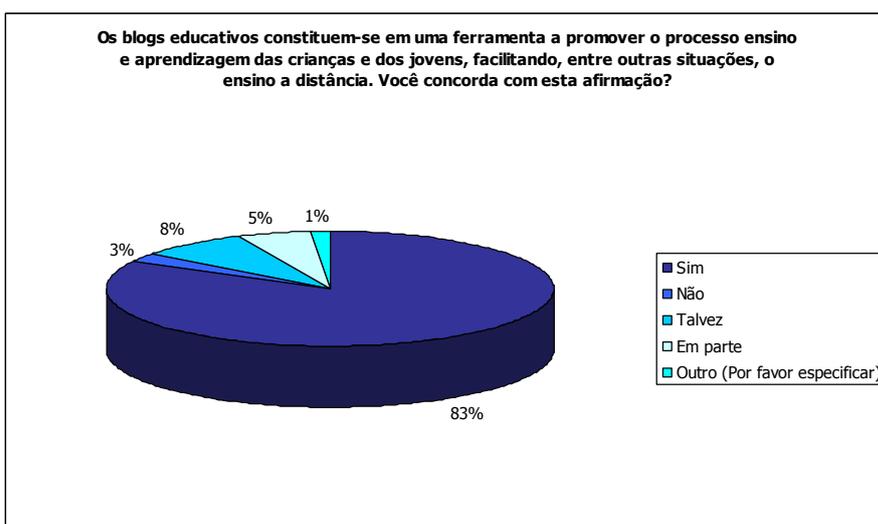


Gráfico 05- Quanto à utilização da ferramenta blog no processo de ensino e aprendizagem

⁹ Blog Vidas Secas: <http://vidassecascolbachini.zip.net/>

¹⁰ Blogs de Geografia: <http://blog.educacional.com.br/> e <http://geografia.blogspot.com/>

¹¹ Blogs da professora: <http://denisemiletto.blog.terra.com.br> e <http://denisemiletto.blogspot.com>

Ao serem perguntados se conheciam algum blog educativo, conforme mostra o gráfico 06, 17% responderam que não conheciam, 19% que não lembravam e, afirmativamente, 64% responderam que conheciam, embora em algumas situações, durante o ano de 2009, os alunos tivessem entrado em contato com blogs educativos em aulas organizadas pela professora no Laboratório de Informática da escola, registrado através da figura 02 (anexo 02). Entende-se que são poucas as situações de uso de blogs como ferramenta educacional pelos professores, daí esse resultado.

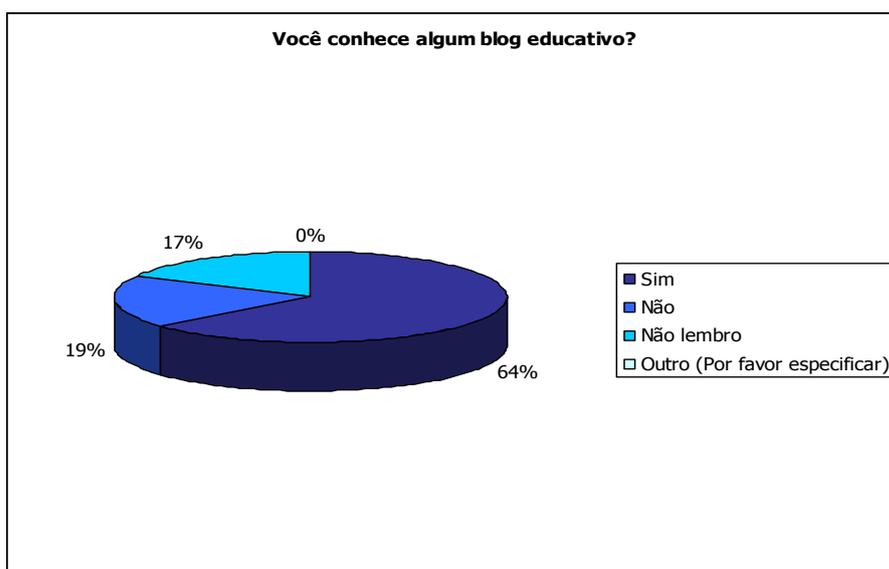


Gráfico 06- Conhecimento de Blog Educativo

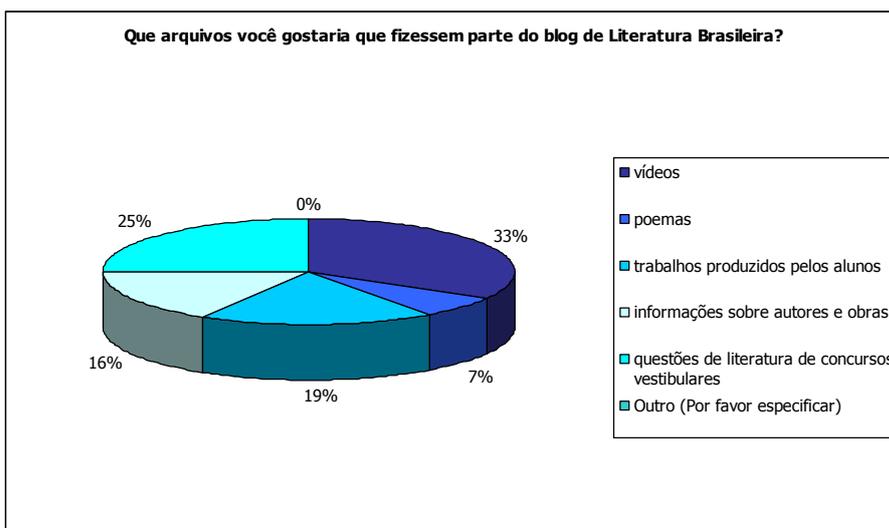


Gráfico 07- O que faria parte do Blog de Literatura Brasileira

Os arquivos com maiores indicações para fazerem parte do blog de Literatura Brasileira foram vídeos 33%, questões de literatura de concursos vestibulares 25% e trabalhos produzidos pelos alunos, 19%, conforme mostra o gráfico 07.

O gráfico 08, apresentado abaixo, mostra que é preciso planejar e organizar os alunos em diversas frentes de trabalho a fim de que os mesmos possam produzir diferentes materiais e tarefas variadas reunindo assim as partes para formar o todo para a construção do blog. Encontra-se aqui o desafio de envolver e despertar os 16% dos alunos que não gostariam de participar deste trabalho. Observa-se a resistência de alguns alunos quanto às novas maneiras de aprender, pois muitos entendem que a Internet é puramente lazer.

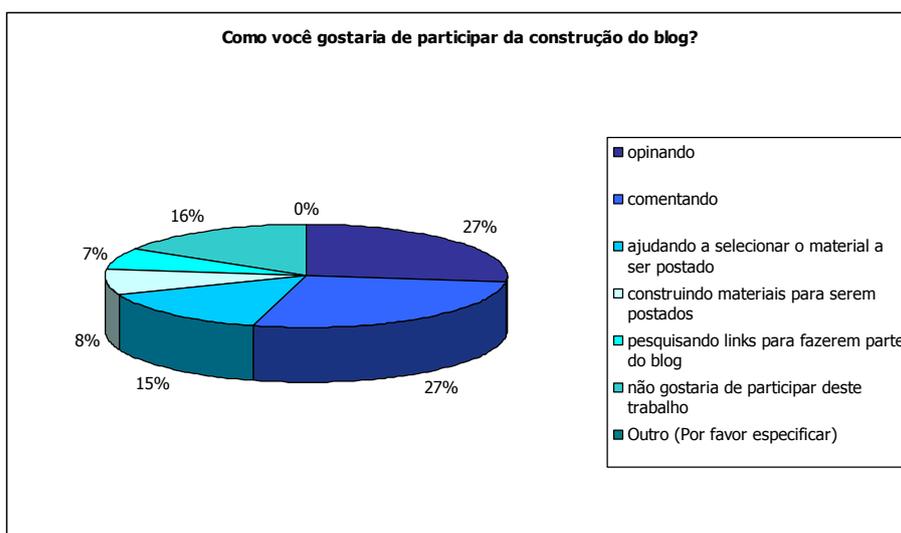


Gráfico 08- Como os alunos participariam da construção do blog

3.3 Atividades desenvolvidas com os alunos das 2^{as} séries do ensino médio

Segundo BARBOSA (2001, p. 44-45), a escola é lugar de gente que se permite viver a experiência, viver o que nos passa, nos acontece e nos toca; de gente que escuta, vive, sente, pensa, faz, refaz, sente, pensa, fala, é ouvido, vive, sente, escuta, pensa e assim por diante. Sabe-se que é possível através deste enfoque transformar muitas atividades.

Realizamos com alunos das turmas citadas neste artigo um trabalho com contos de Machado de Assis. Iniciamos assistindo vídeos (figura 02) sobre a vida e a obra do autor, sendo que os links¹² para os mesmos foram divulgados no blog <http://denisemiletto.blogspot.com>, no laboratório de informática. O resultado deste trabalho também foi divulgado no blog citado acima, como meio de demonstrar a participação dos alunos na construção do instrumento em estudo.

¹²: Vídeo 2- Machado de Assis - Um Mestre na Periferia I; Vídeo 3 - Machado de Assis - Um Mestre na Periferia II e Vídeo 4 - Machado de Assis - Um Mestre na Periferia III.



Figura 02: Vídeo sobre a vida e obra Machado de Assis

Após, os alunos reunidos em grupos, na sala de aula, leram contos do autor selecionados pela professora. Num outro momento foi solicitado aos grupos que selecionassem gravuras e montassem painéis que remetessem à história do conto lido. As figuras 03 e 04 apresentam este momento.



Figura 03: Montagem de painel sobre o conto lido, turma 201



Figura 04: Montagem de painel sobre o conto lido, turma 204

No decorrer da montagem dos painéis os grupos apresentaram à turma seu conto, relatando, através das imagens selecionadas, a história do autor (figura 05 e figura 06).



Figura 05: Apresentação do conto lido através do painel montado pelo grupo, turma 203



Figura 06: Apresentação do conto lido através do painel montado pelo grupo, turma 201

Num outro momento, trabalhando individualmente, foram construídos novos textos que poderiam ser releitura, adaptação do conto para o século XXI ou um novo conto com um dos temas em pauta.

Os textos produzidos foram digitados pelos alunos e enviados por e-mail para a professora para correções (anexo 02, figura 01). Neste momento, os alunos que não sabiam digitar ou não tinham computador em casa foram ajudados pelos que sabiam e tinham computadores. Após a correção, os textos formaram um pequeno livro para ser postado no blog e que primeiramente foi divulgado na Feira do Livro do Instituto Estadual de Educação Salgado Filho, realizada no mês de novembro de 2009. Este livro encontra-se postado no blog Denise Miletto¹³, como resultado do trabalho dos mesmos. Dois trabalhos de alunos participaram também de um concurso de textos escritos que resultou num livro editado na referida Feira do Livro que fazia parte de um dos projetos da escola em 2009. Mesmo os textos dos alunos que não se esmeraram para produzi-los foram colocados no livro e, após a edição, eles reconheceram que poderiam ter construído um texto melhor, pois um material como um livro para ser divulgado num blog, até então não havia sido produzido por eles.

¹³ <http://denisemiletto.blogspot.com/> e <http://www.4shared.com/file/245008648/87efb0a0/Livro.html>

4. CONCLUSÕES

É um grande desafio estar frente ao processo de ensino-aprendizagem, aprendendo, buscando, acompanhando as mudanças, as novas tecnologias, garantindo assim, espaço neste processo.

Através deste trabalho de pesquisa pode-se observar o quanto temos e podemos fazer neste vasto campo que é a pesquisa e quanto ela poderá nos ajudar na produção de uma educação coerente com os dias de hoje. Cita-se como exemplo a busca de informações de ferramentas de domínio dos alunos e utilizadas para o seu lazer que podem transformar-se em instrumentos de construção de aprendizagem. É preciso buscar no dia a dia do aluno focos de interesse, maneiras diferentes de produzir, avaliar e envolvê-los como colaboradores do processo ensino-aprendizagem.

Para DEMO (1990), pesquisar é dialogar com a realidade e

uma coisa é aprender pela imitação, outra pela pesquisa. Pesquisar não é somente produzir conhecimento, é sobretudo aprender em sentido criativo. É possível aprender escutando aulas, tomando nota, mas aprende-se de verdade quando se parte para a elaboração própria, motivando o surgimento do pesquisador, que aprende construindo. (DEMO, 1990, p. 44)

O que motivou o desenvolvimento deste trabalho foi o desafio de envolver a disciplina através da utilização de uma mídia conhecida da maioria dos alunos, que demonstra o quão diferentes são a participação e o interesse dos alunos quando utilizamos novos instrumentos de aprendizagem, transformando-os em agentes participantes do processo criativo e desenvolvendo habilidades aos que ainda não dispõem das mesmas.

A participação dos alunos na construção dos novos instrumentos, como o livro digitalizado e a interação com o blog, foi de fundamental importância no processo, sendo que colocá-los como agentes criativos e transformadores deixou-os entrosados no processo de aquisição do conhecimento utilizando algo que até então dispunham para seu lazer.

Entende-se o ensinar e aprender como a busca, a pesquisa e a colaboração, para que a construção do conhecimento esteja aliada à curiosidade e à interatividade. Esta realidade aparece, em vários momentos da realização deste trabalho e se confirma no pensamento de Moran: “Ensinar e aprender exigem hoje muito mais flexibilidade espaço-temporal, pessoal e de grupo, menos conteúdos fixos e processos mais abertos de pesquisa e de comunicação” (Moran, 2001 p.29).

Durante a realização do trabalho observou-se o desempenho daqueles alunos que já tinham conhecimento da Internet, da ferramenta blog, do uso de e-mail, digitação, envio de imagens, entre outros, e de como eles ajudaram os colegas que ainda não tinham este conhecimento, promovendo seu próprio crescimento.

Alunos que digitaram e enviaram o seu próprio texto, bem como auxiliaram no envio dos textos de outros colegas sentiram-se comprometidos com esta tarefa, que pode ser observada no anexo 02 – figura 01. Alguns alunos gravaram os textos em Cds, enquanto outros não conseguiram gravar e pediram ajuda para seus colegas. Observa-se aqui também a diversidade de versões de programas, onde foram realizadas gravações em formato *docx* e alguns computadores não possuíam conversor ou não liam, gravava-se novamente e assim por diante, constatando-se muitas experimentações até o texto chegar à versão final.

Percebe-se o quanto os alunos sentiram-se valorizados quando seus trabalhos foram expostos na Feira do Livro da escola e no livro digitalizado “*Quem conta contos... alunos da 201,202,203,204*” divulgado no blog e quanto sentiram em não ter participado alguns alunos que não escreveram o texto para estar no livro, ou não o enviaram por e-mail.

Quando o livro foi divulgado na versão impressa na Feira do Livro, os alunos ficaram entusiasmados, pois até então não tinham participado de uma experimentação assim. Muitos, neste instante, disseram que queriam escrever seus textos para fazer parte do livro digital, o que foi aceito, pois alguns precisam ver os resultados para acreditar. Os textos retardatários foram anexados no livro que teve a edição digital publicada após a Feira do Livro.

Nesta experiência entre a pesquisa e os resultados pode-se observar o quanto a educação pode crescer acompanhando o processo evolutivo das mídias e o quanto elas podem trabalhar a favor de uma educação mais atual, voltada para o crescimento pessoal do aluno e do professor.

Os professores precisam se comprometer quanto ao processo de construção da aprendizagem através de ferramentas como blogs, dos materiais produzidos como textos, livros e outras atividades, instigando seus alunos quanto à importância da sua participação na criação e globalização dos mesmos, despertando neles o surgimento dos sujeitos da aprendizagem.

Nossas escolas deveriam pesquisar mais, utilizar-se deste instrumento importantíssimo para desenvolver novas técnicas de aprendizagem, pois muitas vezes, isso é deixado de lado por acomodação do corpo docente.

Como trabalhos futuros, continuar-se-á atuando com novos instrumentos, tais como os blogs, como fonte de divulgação e disseminação do material construído pelo aluno, descobrindo novas formas de ensino-aprendizagem, uso das tecnologias e de envolvimento do aluno no processo criativo, transformando-o num ser criativo, num buscador, fazendo parte literalmente da sua aprendizagem, da sua transformação e da sociedade em que vive. Ainda, pretende-se envolver os próprios alunos na criação dos blogs, tornando o processo mais cooperativo.

4. REFERÊNCIAS

BARBOSA, Laura Monte Serrat. **A Profissão do Futuro às Portas do Terceiro Milênio**. *Revista @prender Virtual*, Marília: v. 1, n. 3, p. 44-45, set./out., 2001.

CARVALHO, Luciana M.; CARVALHO Monica M. **O registro da memória através dos diários virtuais: o caso dos blogs**. Em *Questão*, Porto Alegre, v. 11, n. 1, p. 53-66, jan./jun. 2005.

DE NICOLA, José. **Língua Literatura & Redação**. 13 ed. São Paulo: Scipione, 1998.

DAYRELL, J. T. **A escola como espaço sócio cultural**: múltiplos olhares sobre a educação e cultura. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1996.

DEMO, P. Pesquisa – **Princípio científico e educativo**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1990.

DE MELO, Thais Maria. **Processos de Objetivação e Subjetivação em ambientes de EAD**. *Revista Acadêmica - Jan/Jun 2007 - V.1 nº 3*.

FREIRE, Paulo. **A Importância do Ato de Ler: em três artigos que se completam**. 23 ed. São Paulo: Autores associados: Cortez, 1989.

_____. **A mensagem de Paulo Freire**. Teoria e prática da libertação. Porto: Nova crítica, 1977.

_____, SHOR, I. **Medo e ousadia**. O cotidiano do professor. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

FREITAS, H.; OLIVEIRA, M.; SACCOL, A.Z.; MOSCAROLA, J. **O método de pesquisa survey**. *Revista de Administração da USP, RAUSP*, V. 35, N. 3, Jul-Set. 2000. São Paulo: USP, 2000.

GUTIERREZ, S. de S. **Mapeando caminhos de autoria e autonomia: a inserção das tecnologias educacionais informatizadas no trabalho de professores que cooperam em comunidades de pesquisadores**. Porto Alegre-RS, 2004. 233 p. Dissertação de Mestrado em Educação. UFRGS. Disponível em:

<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/5830/000432196.pdf>. Acesso em outubro de 2009.

_____. **Weblogs e educação: contribuição para a construção de uma teoria**1 Novas Tecnologias na Educação. Porto Alegre: CINTED-UFRGS, v. 3 n.1, maio, 2005. Disponível em http://www.cinted.ufrgs.br/renote/maio2005/artigos/a15_welogs.pdf. Acesso em 20 de outubro de 2009.

KIRST, Patrícia Gomes; BIAZUS, Maria Cristina. **Educação Colaborativa: Fluxos e Redes**. Informática na Educação: teoria & prática, Porto Alegre, v.9, n.2, p.49-56, jan./jun. 2006. Educação Colaborativa: Fluxos e Redes 51.

LÉVY, P. **Cibercultura**. 34 ed. São Paulo, 1999.

MORIN, Edgar. **A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento**. Tradução: Eloá Jacobina. - 8 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

ZILBERMAN, Regina. **Leitura em crise na escola: as alternativas do professor**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1991. (Série Novas Perspectivas).

Estrutura e apresentação de monografias, dissertações e teses: MDT/Universidade Federal de Santa Maria. Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa. – 6 ed. rev. e ampl. – Santa Maria: Ed. da UFSM, 2006.

<http://www.ead.sp.senac.br/newsletter/agosto05/destaque/destaque.htm>. **Blogs como ferramentas pedagógicas**. Acesso em 08 de outubro de 2009.

<http://trocandolettras.zip.net/> **Blog colaborativo para compartilhar experiências de uso das tecnologias em sala de aula**. Acesso em 08 de outubro de 2009.

<http://vidassecascolbachini.zip.net/> **Blogs: a interatividade a serviço da aprendizagem cooperativa**. Acesso em 08 de outubro de 2009.

<http://www.blogdacomunicacao.com.br/>; **Blog de jornalistas**. Acesso em novembro de 2009.

<http://blog.planalto.gov.br/>; **Blog da presidência da república**. Acesso em novembro de 2009.

<http://mrvengenharia.wordpress.com/> **Blog corporativo**. Acesso em novembro de 2009.

<http://magiadeensinar.blogspot.com/>; <http://www.gutierrez.pro.br/>; <http://sosriodosbrasil.blogspot.com/>; <http://nelimariamengalli.spaces.live.com/> **Blog de educadores e pesquisadores**. Acesso em novembro de 2009.

<http://itaquasp.blogspot.com/>; <http://aulamagica.wordpress.com/> **Blogs colaborativos**. Acesso em novembro de 2009.

ANEXOS

Anexo 01 - Questionário para coleta de dados

Esta pesquisa está relacionada ao trabalho de conclusão do Curso de Especialização em Mídias da Educação da Professora de Literatura Brasileira Denise Cogo Miletto, que tem como objetivo investigar como a disciplina, através da utilização da ferramenta Blog, conhecida de grande parte dos alunos, poderá envolvê-los na criação de novos instrumentos de aprendizagem através da participação dos alunos no processo criativo e na construção da sua aprendizagem.

As respostas devem mostrar sua realidade e devem ser respondidas de acordo com a mesma:

1- Que idade você tem?

- a) 14 anos
- b) 15 anos
- c) 16 anos
- d) 17 anos
- e) 18 anos
- f) Mais de 18 anos

2- Você reside:

- a) na zona urbana
- b) na zona rural

3- Você tem computador em casa?

- a) Sim
- b) Não

4- Você tem acesso à Internet:

- a) em casa
- b) na escola
- c) na Lan House
- d) na casa de amigos/parentes
- e) não possui acesso

5- Você já criou um blog?

- a) Sim
- b) Não
- c) Ajudou alguém criar

6- Os blogs deixaram de ser apenas "diário virtual adolescente" para virar palco de discussões e fonte de informações para muitos setores. Professores e educadores estão vendo nos blogs uma alternativa para comunicação na educação e um excelente meio para oferecer uma formação descentralizada.

Observando esta contextualização você acha possível utilizar a ferramenta blog para enriquecer nossa disciplina de Literatura Brasileira?

- a) Sim
- b) Não
- c) Talvez
- d) Em parte
- e) Outro

7- Os blogs educativos constituem-se em uma ferramenta a promover o processo ensino e aprendizagem das crianças e dos jovens, facilitando, entre outras situações, o ensino a distância. Você concorda com esta afirmação?

- a) Sim
- b) Não
- c) Talvez
- d) Em parte
- e) Outro

8- Você conhece algum blog educativo?

- a) Sim
- b) Não
- c) Não lembro

9- Que arquivos você gostaria que fizessem parte do blog de Literatura Brasileira?

- a) vídeos
- b) poemas
- c) trabalhos produzidos pelos alunos
- d) informações sobre autores e obras
- e) questões de literatura de concursos vestibulares
- f) outros

10- Como você gostaria de participar da construção do blog?

- a) opinando
- b) comentando
- c) ajudando a selecionar o material a ser postado
- d) construindo materiais para serem postados
- e) pesquisando links para fazerem parte do blog
- f) não gostaria de participar deste trabalho
- g) outro

Anexo 02 - Imagens

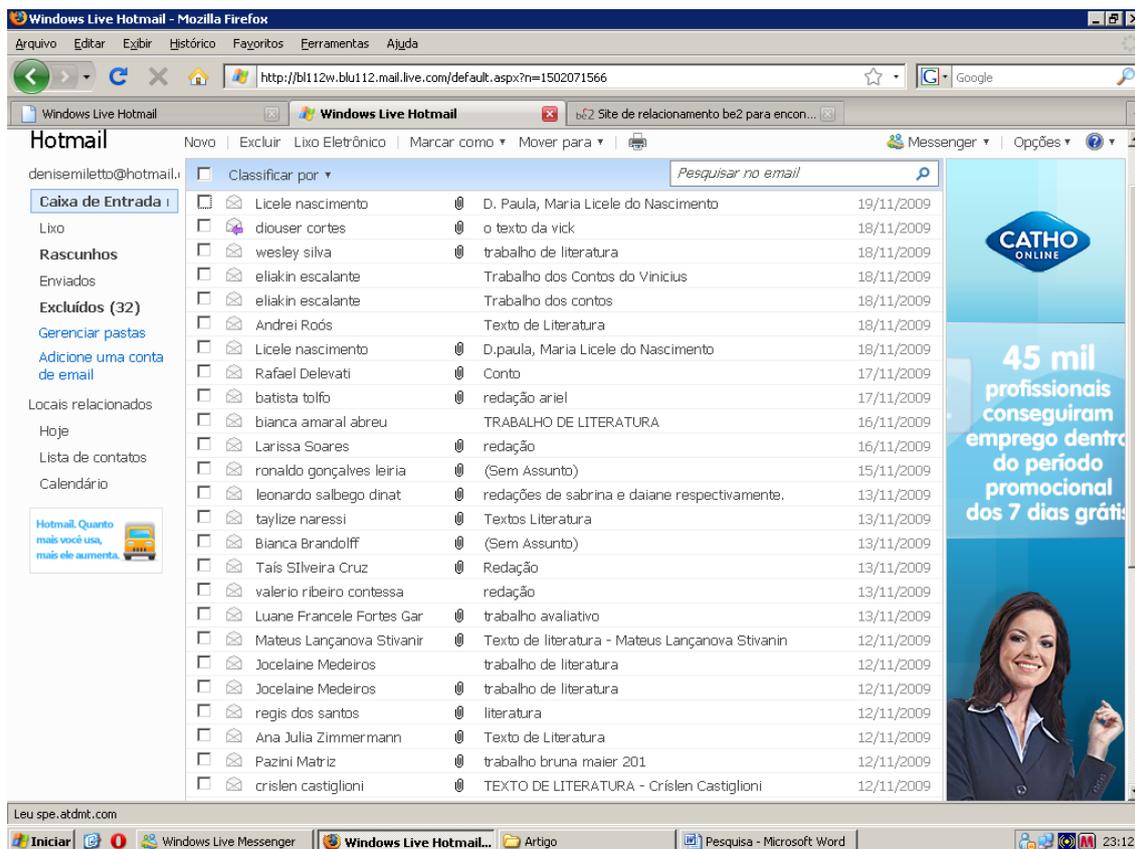


Figura 01: e-mails enviados pelos alunos



Figura 02: Laboratório de Informática – uso de blogs educativos, turma 202